

400

**CARACTERIZAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS VERTICAIS DE PORTO ALEGRE.** *Rafael Gonçalves Rolim, Vanda Ueda (orient.) (UFRGS).*

A proliferação de condomínios fechados fizeram com que surgissem as chamadas novas urbanizações.

Na geografia urbana brasileira existe uma escassa literatura no que se refere aos condomínios fechados verticais, o que encontramos foram bibliografias que tratavam dos conjuntos habitacionais implantados sobretudo na década de 1970 e 1980. Com a crise do Estado em promover as habitações populares, os agentes imobiliários começam a construir edifícios verticais. Esse processo de verticalização, principalmente os promovidos no centro da cidade, começa a tomar corpo e expandir-se rumo às áreas periféricas. Assim como nos condomínios fechados horizontais, os verticais ou seja as chamadas torres ou torres jardins, aparecem com maior intensidade no final dos anos 1990 e no início do novo século. As torres jardins formam parte de uma dinâmica do mercado imobiliário que promovem os grandes empreendimentos, aproveitando o desejo da população de maior poder aquisitivo a viver em apartamentos, com áreas comuns, com muito verde e principalmente com muita segurança. Assim buscar-se-a pesquisar os empreendimentos que estão sendo notificados nos jornais Zero Hora e Correio do Povo. Encontrar anúncios do máximo de torres e a partir daí mapearemos os empreendimentos, visando sua localização e concentração. Compararemos também com a localização de outros empreendimentos verticais que estão sendo construídos e tomaremos como referência pesquisa realizada pelo SINDUSCON, no ano de 2003. Com resultados ainda parciais, percebemos que diferentemente dos condomínios fechados horizontais, que em sua maioria estão localizados na Zona Sul de Porto Alegre, os condomínios fechados verticais estão localizados em diferentes bairros da cidade. (BIC).